

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Recapeamento Asfáltico - Reperfilamento

1 – INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das **obras 9.334,38 m² de Recapeamento Asfáltico - Reperfilamento em diversas ruas do Município de Ibirubá/RS.**

2 - LOCALIZAÇÃO DA OBRA

- Rua José Bonifácio, bairro Odila, trecho entre a rua Diniz Dias, seguindo na direção oeste por uma extensão de 323,60m: **2.507,36 m²**;
- Rua Osvaldo Cruz, bairro Odila, trecho entre a rua Diniz Dias e a rua Tiradentes: **812,00 m²**;
- Rua Jacob Luft, bairro Floresta, trecho entre a rua Torres e a avenida Francisco Emílio Trein: **1.670,00 m²**
- Rua Francisco Weber, bairro Jardim, trecho entre a rua Ida Berlet e a rua Carlos Diehl: **717,80 m²**;
- Rua João Thiesen, bairro Santa Helena, trecho entre a rua Flores da Cunha e a rua Vitório Caponi: **429,00 m²**;
- Rua João Francisco Camargo, bairro Jardim, trecho entre a rua Campo Mourão e rua Jacob Schweig Filho: **990,00 m²**;
- Rua Reinoldo Braatz, bairro Planalto, trecho entre a rua Mauá e rua Mérito: **1.325,00 m²**;
- Rua General Câmara, bairros Centro e Odila , trecho entre a rua Diniz Dias e rua Flores da Cunha: **883,22 m²**.

Vigilância: a proteção dos materiais e serviços executados caberá a construtora que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo a prefeitura municipal de Ibirubá a responsabilidade por quaisquer danos, de qualquer natureza que venham a ocorrer na obra.

Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da **CONTRATADA**.

A vigilância será mantida até a entrega final da obra, independente de medição parcial de serviços, mediante **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO**.

3 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA

O serviço se dá através de custos com materiais de escritório, engenheiro, encarregado geral, técnico e auxiliar de laboratório.

4 - SERVIÇOS PRELIMINARES

A marcação das cotas e a locação das ruas serão de responsabilidade do município de Ibirubá.

4.1- Mobilização e Desmobilização de Obra

Quanto a mobilização, a Contratada deverá iniciar imediatamente após a liberação da Autorização de Início de Obra, e em obediência ao cronograma físico-financeiro.

A mobilização da firma Construtora compreende no transporte dos equipamentos necessários para a execução dos serviços.

A desmobilização compreenderá a liberação completa da obra com a retirada das máquinas e dos equipamentos.

A medição deste serviço será por unidade.

5 – OBRA

Os serviços de revestimento asfáltico - reperfilagem sobre a vias pavimentadas deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) de espessura mínima de 4,0 cm nas vias com pavimentação poliédrica e 2,0 cm nas vias com pavimentação asfáltica.

Os meio-fios existentes dos passeios públicos serão substituídos por meio-fios de concreto pré-moldado com as seguintes dimensões: 30 cm de altura, a base de 12 cm, a parte superior de 10 cm e o comprimento de 100 cm.

6 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS À EXECUTAR (ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS)

6.1- Correção de Deformações

a) Inicialmente deverão ser corrigidas todas as deformações plásticas existentes sobre o pavimento com pedras irregulares, com a retirada destas pedras e do material inadequado. Após a devida compactação deste subleito a cava resultante deverá ser preenchida com material de boa qualidade e/ou com macadame seco, preenchido com material britado de granulometria fina.

b) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATANTE, e será executada antes do início das obras.

6.2- Pintura de ligação

a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície existente, previamente limpo.

b) Os serviços de limpeza manual e varrição mecânica da pista, consistem em executar limpeza do pavimento existente, retirando todas as impurezas da superfície, preparando a pista para a aplicação da pintura de ligação. As operações de limpeza serão executadas mediante a

utilização de equipamentos adequados (vassoura mecânica), complementadas com serviços manuais na capina e varrição.

- c) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.
- d) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidas da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.
- e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

6.3 – Recapeamento Asfáltico - Reperfilamento

O recapeamento asfáltico - reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura média de 4,0 cm (três centímetros), sobre o calçamento existente e de 2,0 cm (dois centímetros) sobre asfalto existente.

- a) A superfície existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura.
- b) Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,55 % de CAP-50/70, com uma variação máxima de + - 0,3. A mistura asfáltica deve ser projetada pelo Método Marshall.

A faixa de trabalho para a mistura asfáltica indicada em projeto é a **FAIXA C – DNIT.**

c) Execução:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder o espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura média projetada seja atingida.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizado um rolo metálico, tipo tandem.

d) Medição:

O CBUQ para capa de rolamento será medido através da quantidade de mistura aplicada, em toneladas. Este controle será efetuado na pista através do ticket de balança. A contratante reserva-se ao direito de fazer quando achar necessário a aferição da carga recebida sem aviso prévio a empresa executora em balança disponibilizada pelo Município.

e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

7 – CONTROLE TECNOLÓGICO

Caberá à empresa contratada efetuar o **CONTROLE TECNOLÓGICO** do recapeamento asfáltico com os seguintes ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ e submetê-los à apreciação da Fiscalização da Prefeitura Municipal:



7.1- Pintura de Ligação

- Ensaio de Controle de Taxa de Aplicação de ligante Betuminoso: 08 ensaios;

7.2- Concreto Asfáltico

- Ensaio Marshall – Mistura Betuminosa a Quente: 08 ensaios;
- Ensaio de Controle de Grau de Compactação de Mistura Asfáltica: 08 ensaios;
- Ensaio de Percentagem de Betume – Mistura betuminosa: 08 ensaios;
- Ensaio de Equivalente de Areia: 08 ensaios;
- Ensaio Granulometria Peneiramento: 08 ensaios

8 - LIMPEZA DA OBRA E LIBERAÇÃO DO TRÁFEGO

A empresa deverá providenciar a limpeza da obra, após a conclusão da mesma, ficando a cargo da empreiteira, todo o cuidado, desde o início até o final da operação, sendo de total responsabilidade desta, determinar o momento certo para a liberação do trânsito sobre a pista asfaltada.

9 - CONCLUSÃO

A obra será considerada concluída, depois de inspecionada, testada, atendendo o fim a que foi destinada e aprovada pelos órgãos competentes.

Ibirubá, 09 de janeiro de 2026.

Jaqueline Brignoni Winsch
Prefeita Municipal

Jeferson Muller
Eng.º Civil CREA/RS 107.299-D

